

Contradições serão exploradas na TV

JOSE MITCHELL

PORTO ALEGRE – Depois de se declarar “satisfeito” com o tempo de propaganda eleitoral que terá na televisão, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, antecipou ontem uma de suas estratégias contra o presidente Fernando Henrique Cardoso na tevê, onde estará “cobrando suas contradições”. Exemplificou com a insistência do presidente na aprovação da reforma da Previdência “para economizar alguns bilhões de dólares, enquanto o *Diário Oficial* de 23 de maio publicou a Lei 9.639, em que o governo federal anistiou os fraudadores do INSS”.

“Esses fraudadores deram um prejuízo de US\$ 3 bilhões e 200 milhões só em 1996. E o presidente Fernando Henrique anistiou os fraudadores, os

que cometeram crime de apropriação indébita, recolhendo dos trabalhadores sem repassar o valor à Previdência. O que ele vai ter para dizer na televisão?”, indagou o candidato petista.

Apontar contradições, segundo Lula, será uma das fórmulas para enfrentar o longo tempo eleitoral do presidente, mais que o dobro do destinado à coligação oposicionista liderada pelo PT. “Vai haver uma contradição entre o futuro bonito, o mundo virtual que o presidente vende pela televisão e a realidade que o povo brasileiro vive”, disse.

De acordo com Lula, “20 minutos [da propaganda do presidente] é muito tempo, mas se você não tiver o que falar, esse tempo pode se voltar contra você”. Ele previu que, “ao contrário de 1994, quando Fernando Henrique Cardoso fez campanha vendendo ilusões, em 1998 tenta-

rá explicar o inexplicável”.

Na entrevista telefônica à Rádio Guaíba de Porto Alegre, falando de São Paulo, o candidato das oposições afirmou ainda que o presidente “faz propaganda na tevê, dizendo que vai gastar US\$ 1 bilhão, mas não consegue cuidar da dengue, não consegue acabar com a malária, não diminui a hanseníase, doenças do século passado que estão voltando”.

Ao lembrar que vai “viajar pelo país inteiro” na campanha, Lula reiterou que Fernando Henrique “é um homem culto, bem letrado, mas não conhece o Brasil. A primeira imagem do semi-árido nordestino ele pensou que era paisagem lunar”.

Ele insistiu em caracterizar Fernando Henrique como o “presidente do desemprego”, o que reforçará durante

a campanha de rádio e televisão. “Nada causou tanto desemprego no país como os três anos e meio do governo Fernando Henrique Cardoso.”

Lula citou o índice de 28,8% de desemprego em Manaus, 24% em Salvador e 19% em São Paulo, enquanto no Rio Grande do Sul há 650 mil desempregados. O candidato prometeu, se eleito, adotar medidas de geração de emprego, como políticas industrial e agrícola e investimentos na construção civil, saneamento básico e habitação popular.

Fernando Henrique, disse Lula, “não poderá repetir mais as promessas que está fazendo. Colocou propaganda na tevê falando das 300 mil famílias assentadas no campo, mas, nos seus 3 anos e meio de governo, 450 mil pequenos proprietários deixaram o campo por falta de financiamento.